

# Estruturas de Dados Homogêneas: Vetores

## Algoritmos e Estrutura de Dados I

Instituto de Engenharia – UFMT

# Agenda

- 1 Objetivos
- 2 Introdução
- 3 Vetores
- 4 Exemplos
- 5 Busca Sequencial

# Objetivos

- Aprender a utilizar vetores.
- Fazer diversas operações sobre vetores.

# Introdução

Como armazenar 3 notas?

---

```
#include<stdio.h>
int main () {
    float nota1, nota2, nota3;
    printf("Digite a nota 1:");
    scanf("%f",&nota1);
    printf("Digite a nota 2:");
    scanf("%f",&nota2);
    printf("Digite a nota 3:");
    scanf("%f",&nota3);
    return 0;
}
```

---

# Introdução

Como armazenar 100 notas?

```
#include<stdio.h>
int main () {
    float nota1, nota2, nota3, /*... */ nota100;
    printf("Digite a nota 1:");
    scanf("%f",&nota1);
    printf("Digite a nota 2:");
    scanf("%f",&nota2);
    printf("Digite a nota 3:");
    scanf("%f",&nota3);
    /* ... */
    printf("Digite a nota 100:");
    scanf("%f",&nota100);
    return 0;
}
```

Declaramos 100 variáveis? Totalmente inviável.

# Introdução

Deseja-se saber quantas notas de um total 10 são maiores que a média.

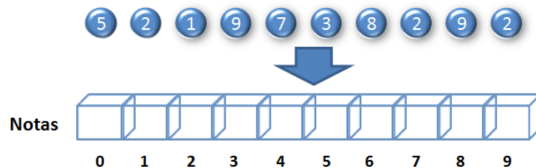


# Introdução

Sem salvar cada uma das notas, não é possível determinar quantas delas são maiores que a média.

# Introdução

A solução é utilizar um vetor para armazenar os valores.





# Introdução



# Vetores

Um vetor é:

- uma variável composta homogênea unidimensional;
- formada por uma sequência de variáveis, todas do mesmo tipo de dados;
- com o mesmo identificador (mesmo nome);
- alocadas sequencialmente na memória.

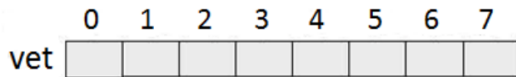
# Vetores

Um vetor é:

- uma variável composta homogênea unidimensional,
- formada por uma sequência de variáveis, todas do mesmo tipo de dados,
- com o mesmo identificador (mesmo nome),
- alocadas sequencialmente na memória.

# Vetores

Uma vez que as variáveis que compõem o vetor têm o mesmo nome, o que distingue cada uma delas é um índice, que referencia sua localização dentro da estrutura.



# Declaração de Vetores

Para declarar um vetor, utiliza-se a forma geral:

---

```
<tipo> identificador [ <numero de posicoes> ];
```

---

- Primeiro o tipo dos dados: int, float, char;
- Segundo, o nome da variável, usando as mesmas convenções de uma variável comum: vetor, notas, valores, pesos...
- E por fim, o tamanho do vetor necessário para armazenamento entre colchetes: [5], [10], [1000].
- Exemplos:

---

```
float notas[100];  
int pesos[10];  
char nome_completo[30];
```

---

# Vetores

- Observe que a primeira posição do vetor tem índice 0 (zero);
- E a última posição tem índice  $\langle \text{numero de posicoes} \rangle - 1$ ;
- Na linguagem C não se verifica se ocorre um acesso fora dos limites do vetor.



# Vetores

- Para acessar ou atribuir um valor é necessário indicar entre colchetes o índice no qual será inserido o valor.
- **Exemplo:**

```
int vetor[4];  
vetor[1] = 540;  
vetor[3] = 8456;  
printf("%d", vetor[1]);  
printf("%d", vetor[3]);
```

- Após a atribuição, a memória é representada da seguinte forma:





# Exemplos vetores

**Exemplo:** Inserir 5 notas em um vetor, depois disso imprimir os valores inseridos.

```
#include<stdio.h>
int main() {
    int i, vetor[5];
    printf("Digite 5 notas: ");
    for (i=0;i<5;i++)
        scanf("%d", &vetor[i]);
    printf("As notas digitadas foram:");
    for (i=0;i<5;i++)
        printf("%d ", vetor[i]);
    return 0;
}
```

# Exemplos vetores

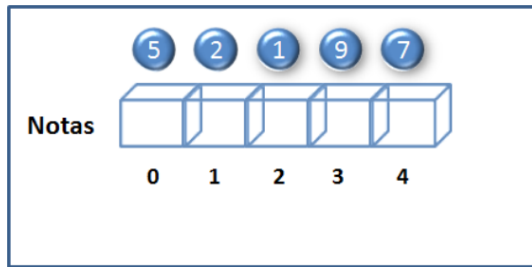
## Exemplo de execução

Digite 5 notas:

5 2 1 9 7

As notas digitadas foram:

5 2 1 9 7



## Exemplos vetores

**Exemplo:** Inserir 5 notas em um vetor, depois disso imprimir os valores em ordem contrária a que foram inseridos.

```
#include<stdio.h>
int main() {
    int i, vetor[5];
    printf("Digite 5 notas: ");
    for (i=0;i<5;i++)
        scanf("%d", &vetor[i]);
    printf("As notas digitadas em ordem contraria foram:");
    for (i=4;i>=0;i--)
        printf("%d ", vetor[i]);
    return 0;
}
```

## Exemplos vetores

**Exemplo:** Modifique o programa anterior de forma que depois de inseridas as 5 notas, calcule a média.

---

```
#include<stdio.h>
int main() {
    int i, vetor[5], soma=0;
    printf("Digite 5 notas: ");
    for (i=0;i<5;i++)
        scanf("%d", &vetor[i]);
    /* Calculo da media */
    for (i=0;i<5;i++)
        soma += vetor[i];
    printf("A media eh: %d", soma/5);
    return 0;
}
```

---

## Exemplos vetores

**Exemplo:** Faça uma programa que receba 10 números inteiros e armazene-os em um vetor. O programa deve calcular e mostrar o maior elemento do vetor.

# Exemplos vetores

```
#include<stdio.h>
int main() {
    int vetor[10], i, maior, pMaior;
    printf("Digite 10 numeros:");
    for (i=0;i<10;i++)
        scanf("%d",&vetor[i]);
    /* Busca pelo maior */
    maior = vetor[0];
    for (i=1;i<10;i++) {
        if (vetor[i] > maior) {
            maior = vetor[i];
            pMaior = i;
        }
    }
    printf("O maior elemento %d estah na posicao %d.", maior, pMaior);
    return 0;
}
```

## Exemplos vetores

**Exemplo:** Faça um programa que receba 10 números inteiros e armazene-os em um vetor. O programa deve calcular e mostrar dois vetores resultantes, sendo o primeiro com os números pares e o segundo com os números ímpares, pertencentes ao vetor lido.

# Exemplos vetores

```
#include<stdio.h>
int main() {
    int vetor[10], pares[10], impares[10];
    int i, nPares = 0, nImpares = 0;
    printf("Digite 10 numeros: ");
    for (i=0;i<10;i++)
        scanf("%d", &vetor[i]);
    /* Separando pares dos impares */
    for (i=0;i<10;i++) {
        if (vetor[i]%2 == 0) {
            pares[nPares]=vetor[i];
            nPares++;
        } else {
            impares[nImpares]=vetor[i];
            nImpares++;
        }
    }
    /* Continua */
```



# Exemplos vetores

```
#include<stdio.h>
int main() {
    /*Codigo anterior */

    printf("Pares");
    for (i=0;i<nPares;i++) {
        printf("%d ", pares[i]);
    }
    printf("Impares");
    for (i=0;i<nImpares;i++) {
        printf("%d ", impares[i]);
    }
    return 0;
}
```

# Inicialização de vetores

- Quando declaramos um vetor, os seus elementos não são inicializados;
- Ao declarar um vetor, é possível atribuir valores iniciais;
- Os valores iniciais são colocados entre chaves. **Exemplo:**

---

```
int vetor[5] = {16, 36, 3, 8, 26};
```

---

# Inicialização de vetores

- A quantidade de valores entre chaves não deve ser maior que o número de elementos;
- A fim de facilitar a inicialização, a linguagem C permite deixar o número de elementos em branco [ ].
- Neste caso, o compilador vai supor que o tamanho do vetor é igual ao número de valores especificados entre chaves .

---

```
int vetor[] = {16, 36, 3, 8, 26};
```

---

# Inicialização de vetores

- A fim de facilitar a programação, pode-se definir o tamanho do vetor como uma constante.
- Para definir uma constante, no início do código inclua o comando na forma geral:

---

```
#define nome_constante valor
```

---

- Exemplos de declarações de constantes:

---

```
#define TAM_MAX 100  
#define Pi 3.14159
```

---

# Inicialização de vetores

Considere o exemplo a seguir em que se inicializa um vetor com zeros:

```
#include<stdio.h>
#define TAM_MAX 100
int main() {
    float vetor[TAM_MAX];
    int i;
    /* Inicializa o vetor com zero */
    for (i=0;i<TAM_MAX;i++) {
        vetor[i] = 0;
    }
    return 0;
}
```

# Busca Sequencial

Dada uma coleção com  $n$  valores, pretende-se saber se um determinado valor está presente nessa coleção. Considere que a coleção é implementada utilizando um vetor de  $n$  elementos inteiros: `vetor[0].. vetor[n-1]`.

# Busca Sequencial

Uma solução possível é percorrer o vetor desde a primeira posição até a última. Para cada posição  $i$ , comparamos o elemento na posição com o valor.

- Se foram iguais, significa que o valor existe no vetor.
- Se chegou ao final do vetor e não encontrou nenhum valor igual, significa que o valor não existe no vetor.

# Busca Sequencial

Passos: 1. Inicialização

---

```
#define TAM_MAX 100
/* ... */
i = 0;
encontrado = 0; // Falso
```

---



# Busca Sequencial

## 2. Pesquisa

---

```
while (i<TAM_MAX && !encontrado) {  
    if (vetor[i] == valor)  
        encontrado = 1; // Verdadeiro  
    else  
        i++;  
}
```

---

# Busca Sequencial

## 3. Tratamento do resultado

---

```
if (encontrado)
    printf("O valor %d se encontra na posicao %d.", valor, posicao);
else
    printf("Valor nao encontrado");
```

---

# Busca Sequencial

```
#include<stdio.h>
#define TAM_MAX 100
int main() {
    float vetor[TAM_MAX], valor;
    int i = 0, posicao, encontrado = 0; // Falso
    for (i=0;i< TAM_MAX;i++)
        scanf("%f",&vetor[i]); // Preenchendo vetor
    printf("Digite o valor a ser buscado no vetor:");
    scanf("%f",&valor);
    while (i<TAM_MAX && !encontrado) {
        if (vetor[i] == valor) {
            encontrado = 1; // Verdadeiro
            posicao = i;
        }
        else
            i++;
    }
    /* Continua */
}
```

# Busca Sequencial

---

```
int main() {  
    /*Codigo anterior */  
    if (encontrado)  
        printf("O valor %f se encontra na posicao %d.", valor, posicao);  
    else  
        printf("Valor nao encontrado");  
    return 0;  
}
```

---

# Busca Sequencial

Faça uma função chamada `busca_vetor` que receba como parâmetros de entrada um vetor preenchido com `TAM_MAX` elementos e um valor. Caso o valor exista no vetor, a função deve retornar sua posição no vetor, caso contrário, deve retornar `-1`.

# Busca Sequencial

```
int busca_vetor(float vetor[TAM_MAX], float valor) {
    int i = 0, posicao, encontrado = 0; // Falso
    while (i < TAM_MAX && !encontrado) {
        if (vetor[i] == valor) {
            encontrado = 1; // Verdadeiro
            posicao = i;
        }
        else
            i++;
    }
    if (encontrado)
        return posicao;
    else
        return -1;
}
```

Fim

Fim